O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal até as 2 horas de amanhã: Tempo nublado com pancadas de chuva. Ventos moderados. Mínima 20,1; máxima 29,1.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0-50

Vapores esperados hoje
Comandos de navios esperados hoje: o "Lima" e "Lima Barreto", do Lloyd Brasileiro, procedentes de Santos; o "Rio Grande", do Lloyd Nacional, procedente de Montevidéu; o "Mercúrio", com bons mantimentos, procedente de Santos, e o "Arte Lloyd" com bons mantimentos.

ANO XXX — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.682

—MOBILIZADOS PARA SALVAR A CRIANÇA BRASILEIRA—

LANÇADO O MOVIMENTO FINANCEIRO DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — VIBRAÇÃO E ENTUSIASMO PROVOCADO NO ALMOÇO DE ONTEM PELAS GENEROSAS DOAÇÕES DO MOINHO SANTISTA, DA SUL AMÉRICA, DA FAMILIA MORGANTI, DO SR. WALTER MOREIRA SALES E OUTROS — APOIO INTEGRAL DO PRESIDENTE DUTRA

Vibração e entusiasmo marcaram o lançamento do Movimento Financeiro em prol da Campanha Nacional da Criança, lançamento esse de que fizemos acima alguns flagrantes, em que aparecem o presidente Dutra ao lado do sr. Manoel Ferreira Guimarães, o ministro Clemente Mariani e o embaixador Cyro Walsh Aranha, quando pronunciavam os seus discursos e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti e o sr. Fulvio Morganti, dois dos grandes benemeritos da Campanha

"De dois em dois minutos morre no Brasil uma criança que poderia salvar-se" — disse entre o silencio Clemente Mariani, para fazer sentir aos brasileiros, com a energia e a coragem nos-o-vidas, a gravidade extrema do problema que a Campanha Nacional da Criança tomou em suas mãos, e agora de maneira mais dividida ainda, ao iniciar, como nova contribuição decisiva para a sua solução, a sua Campanha Financeira, cujos primeiros sucessivamente tiveram lugar ontem ao quarto ventos, num almoço de centenas de talheres no Palace Hotel. Mais que ma festa em torno de mesas bem postas, esse almoço, na realidade, foi o começo de uma das mais santas e meritorias cruzadas já tentadas neste país pelo bem estar coletivo, com os olhos postos no futuro da patria. E foi, naturalmente, as numerosas e altas presenças que ele teve, nele vendo-se o governo "ao grand complet", com o presidente Dutra à frente, governadores de Estados, as personalidades mais eminentes na cúpula, grandes donos de emprêsas, todos esses nos maiores campanhas de assistencia social que no Brasil, belas senhoritas dispostas a trabalhar pelo mesmo nosso fim, industriais, banqueiros, comerciantes, politicos, homens de letras, etc.

Para a presidencia geral da Campanha foi eleita a sra. Clara Mariani, esposa do ministro da Educação, e para a presidencia financeira o sr. Manoel Ferreira Guimarães, a quem cabe a vasta e seleta assistencia recolhem em as maiores demonstrações de simpatia.

A sra. Clara Mariani imediatamente levantou-se e dirigiu entao esta mensagem aos brasileiros, dando a Campanha por inaugurada:

"Dirijo-me a todos os corações generosos. Sou uma simples mulher brasileira, uma esposa e mãe, que ao fato, politicos, entretanto, conduziram-se todos os seus atos, a uma posição de grande responsabilidade no governo da República. Não nos seria possivel ficar os olhos as pancadas as fronteiras, de miseria, de de que a, dentro do qual transcorre a vida, quando não ocorre a morte, de milhões de crianças brasileiras. Não compreenderemos o jaz da nossa consciencia, limitando-nos ao cumprimento dos deveres dos cargos, que nos proporcionam a posição que ocupamos. Vivemos em uma razão triste e há mais de quarenta anos. Rui Barbosa nos embravamos que entre os elementos fundamentais da estado reside a cia "a ernez pacidade", por amor da qual "as classes possuidoras se 42 situam, pela beneficencia mais profusa, as classes laboriosas".

(Continua na 8.ª pagina)

A MAIS LONGA REUNIÃO NO KREMLIN

VIOLADA A TREGUA EM JERUSALEM

Ataque geral das forças arabes aos judeus da Cidade Santa

Um comunicado do exército israelita

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — Segundo um despacho enviado pelos observadores das Nações Unidas, reiniciaram-se os violentos combates em Jerusalem, acabando-se o momento mais sério da batalha entre as duas e as cinco horas da madrugada de segunda-feira.

Os observadores informam que a violação da trégua foi cometida por quinze comandantes militares das forças arabes e judias, havendo informado depois que estavam dispostos a continuar respeitando a sugestão do mediador oficial da ONU, conde Bernadotte, de cessar fogo na cidade santa. Anteriormente, verificara-se violento fogo de fuzis, metralhadoras e morteiros entre 3 e 5 horas da madrugada de domingo, com um ataque geral das forças árabes contra posições judias.

Com referencia ao incidente de Latrun, enquanto se estudam minuciosamente as primeiras informações, foram ordenadas instruções para o emprego de engenheiros e técnicos com o propósito de averiguar se é possivel fornecer agua potavel a Jerusalem, de acordo com a resolução do Conselho de Segurança. Os judeus de Tel Aviv e Haifa, entretanto, estão recebendo a protecção dos judeus e que eram os maiores combatentes, mesmo porque se encontravam a chegar agua a Jerusalem, porem não em quantidades suficientes.

EM AÇÃO OS OBSERVADORES

JERUSALEM, 16 (R.) — Os observadores das Nações Unidas, designados para a Palestina, começaram hoje a investigar as violações da trégua na area de Jerusalem, após os combates registados ontem na Cidade Santa, contra a qual tanto arabes quanto judeus se acusam mutuamente de desfecharem violentos ataques.

Os observadores encontraram três cadaveres de soldados judeus proximo as posições arabes na area de Bab El Wad, depois de cerrado ataque israelita contra a linha defensiva de Jerusalem.

Segundo o mesmo comunicado a artilharia egipcia entrou em ação anuncia que as "tropas arabes desencadearam uma ofensiva geral no tempo de toda a frente de Jerusalem, durante a madrugada de hoje".

Fontes arabes, por sua vez, informam que as tropas israelitas atacaram as posições árabes de Deir Ayub, entre Bab El Wad e Latrun, porem que o ataque foi rechaçado.

CONTINUA A OFENSIVA

JERUSALEM, 16 (AFP) — Os arabes continuaram a atacar as posições judaicas nestas ultimas 24 horas, anuncia um comunicado israelita.

Segundo o mesmo comunicado a artilharia egipcia entrou em ação

(Continua na 4.ª página)

Cadogan revela na ONU o plano da Iugoslavia

Em relação a Trieste — Vista levar o território à órbita comunista — Cortina secreta

LAKE SUCCESS, 16 (VP) — Apoiado pelos Estados Unidos, a Grã Bretanha acaba de apresentar à Iugoslavia de estar preparando o regime comunista em sua zona de Trieste e sob o amparo de uma férrea cortina secreta.

Sir Alexander Cadogan, delegado britanico junto o Conselho de Segurança, declarou que a Iugoslavia se recusando inteiramente as cláusulas do tratado de Paz estabelecem um banco aberto em sua zona. Cadogan manifestou também que foram muitas dificuldades realizarem as leis ali vigentes e que se estabeleceu um sistema judiciario e administrativo inteiramente diferente nenem sumariamente proibido em todo o resto em vigor na Iugoslavia. Afirmou que, em muitos casos, as leis internacionais se aplicam a zona de Trieste e que o Conselho Consultivo do Porto proíbem em viger todas as medidas sem a devida autoridade durante o período de ocupação militar que precisou a vigencia do Tratado de Paz.

A NOMEAÇÃO DO GOVERNADOR

O representante britanico indicou que essas medidas deveriam ser ignoradas e rescindidas ao entrar em vigor o Tratado de Paz, mas que, pelo contrario, a Iugoslavia "procurava dar de fato" a zona de ocupação inteiramente a sua feição e que estava sendo nomeado todo a zona como um fato consumado. Afirmou que a dificuldade para se chegar a um acordo sobre a nomeação do governador é simplesmente uma das razões que explicam a demora no caso e que devolvido a Italia.

Cadogan pessimista as afirmações de que a Grã Bretanha, Estados Unidos e França tenham a culpa de que se tenha demorado tanto em nomear o governador para Trieste.

ESTADO POLICIAL

O Delegado dos Estados Unidos, Philip Jessup, pediu ao Conselho de Segurança que analise detidamente a exposição do ministro das Relações Exteriores iugoslavo. Afirmou que os anglo-norte-americanos vezes que as fronteiras se compassar detalhadamente, a administração da zona de Trieste com a Iugoslavia. Verificar-se-á então, com suficiente clareza" se existe ou não um "estado policial".

Os Estados Unidos e Reino Unido e a França lançaram uma proposta de 20 de março, para que Trieste fosse devolvida

(Continua na 6.ª pág.)

APELO AOS CIENTISTAS EM FAVOR DA PAZ MUNDIAL

LONDRES, 16 (AP) — Cientistas do Brasil, dos Estados Unidos, da Grã Bretanha, da França, da Polônia, da Suecia, da Holanda, da Suiça, do Egito e do Canadá acabam de reconhecer a ONU como o que uma conferencia cientifica, a fim de ver o que a ciencia pode fazer acerca do estado atual da humanidade.

Na sua opinião, a ONU deveria convidar "representantes cientificamente qualificados, das ciencias exatas e da psiquiatria, nomeados pelos seus governos, para uma conferencia internacional extraordinaria".

A declaração está contida num documento da Comissão Provisoria da Conferencia Internacional de Saude Mental, publicado com o intuito de Conferencia Internacional de Saude Mental, parte da Conferencia.

O documento diz que a ciencia pode contribuir "para o progresso das instituições humanas, de maneira que os homens possam viver juntos como cidadãos de mundo, numa comunidade mundial. A ciencia pode dar uma contribuição decisiva para a paz mundial, se for aplicada sem demora".

O documento nota que os homens ha muito estão em guerra como inevitavel, "mas a ciencia não o é — esta é a natureza humana", mas acrescenta que a ciencia psiquiatrica mostra que esta pessimista é errada e que "os seres humanos são produtos de sua criação".

Trama da policia de Moscou contra cidadãos americanos

Jamais se envolveu Robert Dreher em negocios de espionagem — Um desmentido categórico — Natureza dos entendimentos que manteve o acusado — Testemunho do embaixador — Explicações

WASHINGTON, 16 (De Donald Cochran, correspondente da U. P.) — O Departamento de Estado qualificou de "completamente falsas" as espionagem lançadas pelos russos contra o ex-oficial da Marinha Robert Dreher, ex-auxiliar do adido naval norte-americano em Moscou. Essa contra-ofensiva foi formulada pelo Michael McDermott chefe da secção de imprensa do Departamento de Estado, o qual declarou que o governo russo procurou envolver Dreher em atividades de espionagem tramando aquelas acusações.

SIMPLES ARRANJO

M.Dermott desmentiu categoricamente que Dreher tivesse sido recrutado pelo FBI. Os russos tentaram admitir que havia feito esforços para obter informações secretas de funcionarios russos". McDermott informou que o embaixador dos Estados Unidos, em Moscou, Walter Bedell Smith, discutiu o incidente por completo com o vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, no dia 30 deste. Arrescentou que Bedell Smith declarara que as circunstancias indicavam que o governo havia feito um simples arranjo a fim de a policia secreta soviética se ativesse sobre Dreher enquanto estivesse em Moscou, com suficiente cautela" para não ser visto em companhia de cidadãos norte-americanos.

VERSÃO SOVIETICA

Ao perguntar-se a McDermott o que quis dizer Bedell Smith com essas declarações, respondeu ele: "Em linguagem diplomatica, certo, que isso era uma tramoia". McDermott disse que o embaixador Dreher devia partir para os Estados Unidos dias antes do incidente, tendo solicitado do governo soviético visto em seu passaporte para poder viajar". Dreher, porem, é certo, ainda não recebeu o visto, e ainda trabalha agora como auxiliar no cabine de chefe de um dos navios navais. Não quis comentar as supostas exposições de Dreher, limitando-se a dizer que sua resposta seria dada através das vias costumeiras, ou seja o Departamento de Estado. Em seu verão os russos que Dreher "procurou envolver Dreher foi surpreendido quando o mesmo lhe disse que estava disposto a prestar informações para confessado ser um espião e que havia sido exposto da Russia, com o assentimento do embaixador Smith. Acrescentou que a seu ver, dinda era tão insofismavel que o embaixador norte-americano "estava a desconfiar", mas procurou impedir a prisão de Dreher".

HISTORIA DO INCIDENTE

Eis a seguir a historia do "incidente" tal como foi reconstituida com documentos oficiais norte-americanos: Dreher foi enviado ao Departamento de Estado "para recolher e coletar um emmarque de material da embaixada norte-americana em aquele porto. Em Odessa, trabalhou com um amigo, um homem russo, homem conhecido meramente pela inicial "K" e a quem os russos acreditavam ser "colaborando" nas supostas atividades de espionagem de Dreher . . . . . quio nome conhecido — tão se pode ainda recordar — foi terminar sua missão, em abril deste ano, Dreher procurou a Moscou. Ali recebeu a 23 de abril um chamado telefonico de "K", o qual lhe disse que tinha de discutir certos assuntos oficiais relacionados com os embarques feitos anteriormente pelo porto de Odessa.

A solicitação do aludido russo, Dreher concordou em encontrar-se na repartição da Aduana onde ele trabalhava. Durante sua entrevista, o funcionario russo mudou repentinamente de caso dos embarques e começou a falar de outros assuntos. Precisamente nesse momento, entraram varios agentes da policia secreta soviética e declararam a Dreher que o agente aludamente

(Continua na 6ª pág.)

Recebidos por Molotov pela 6ª vez os emissarios ocidentais

Durou o encontro 3 horas e 40 minutos — Absoluta reserva em torno dos temas debatidos — Receio de um novo Munich

MOSCOU, 16 (A. P.) — Os enviados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França conferenciaram novamente com Molotov, esta noite, durante o quinto dia das negociações para solucionar as divergencias entre o oriente e o ocidente em Berlim e na Alemanha. A reunião, realizada no Kremlin, foi a mais longa desde que se iniciaram as conversações, a 31 de julho, durando cerca de três horas e 40 minutos. Nenhum dos quatro diplomatas quis fazer comentarios, ao se retirarem do Kremlin. Os embaixadores só se reconhecem mesmo a declarar estarem que haverá uma nova conferencia.

NOVO MUNICH?

O sr. Walter Bedell-Smith, embaixador dos Estados Unidos, e o sr. Yves Chataigneau, embaixador da França, também manifestaram-se quanto à entrevista de Molotov com o ministro das Relações Exteriores britanico, Ernest Bevin, ontem à tarde, mas também não quiseram fazer comentarios. Ambos limitaram-se a dizer que "a reunião foi muito cordial".

BEM HUMORADO

O embaixador Bedell-Smith parecia bem humorado, pois mantinha com um amigo uma animada conversa para ele como. Os outros diplomatas, ao entrarem, entraram imediatamente em conferencia, sem se darem para fazer qualquer reflexão.

Uma fonte diplomatica respondavel, em Londres, declarou que Molotov entregaria hoje a resposta dos governos ocidentais à nota do governo de Berlim. A resposta dos governos ocidentais "não foram modificadas e que a nota será entregue hoje a ponto culminante das conversações entre o oriente e o ocidente, iniciadas há dezoito dias. Molotov, ministro das Relações Exteriores soviético, e Robertson, Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, declaram esperar que as potencias ocidentais permanecerão firmes em seus planos para a Alemanha.

RESERVA ABSOLUTA

A conferencia desta noite foi a sexta com Molotov. Os enviados ocidentais se reuniram a 31 de julho. O ministro do Exterior russo também esteve presente à entrevista dos embaixadores ocidentais com Stalin, a 2 de agosto, que foi seguida por uma outra conferencia a 4, a 6 de agosto, e depois mais duas, a 9 e 12 de agosto.

O trio diplomatas ocidentais conferenciaram na embaixada do Reino Unido, antes de se dirigirem para o Kremlin, às 17,15 (hora de Moscou), voltando a embaixada às 21,30.

Nada de util nesta cautela, a respeito da entrevista, mas, pelo menos, uma vez que as particularidades mantem a mais absoluta reserva em torno de suas conferencias.

"NOVO MUNICH"

WHIT SUTPEN SYNDOS, Vienna (ocidental, 16 (AFP) — "Conversas em Berlim terão como resultado a imposição, pelos soviéticos, de outras exigencias mais duras que as atuais", declarou hoje, ao ensejo do "novo Munich" declarou o Secretario Geral do Partido Comunista austriaco, Ernst Fischer, ao fazer uma exposição sobre a conferencia mesmo, quando constituir facilmente um novo Munich".

Royall terminou seu discurso frisando que "os Estados Unidos não estavam prontos a fazer um acordo com a União Soviética, a qualquer preço, mas que, em compensação, não desejavam a interferir com ela a para encontrar um terreno de entendimento".

NÃO RENUNCIOU

FRANKFURT, 16 (R) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alema-

(Continua na 4.ª página)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

ESTADOS UNIDOS — Truman assinou a lei que autoriza a construção de 70 mil casas para veteranos durante o ano fiscal especial do Congresso. Essa lei autoriza também a concessão de financiamentos e os vendas a prazo, mas não prevê a construção de casas para a venda, ao contrario do que havia solicitado para controlar-se os preços. Truman declarou que a lei não resolverá o problema da habitação, mas que "é um passo importante". Tom Clark, ministro da Justiça, declarou hoje que o Departamento Federal de Justiça não tem nenhuma intenção de dissolver os sindicatos sob a alegação de que são "monopolios". Clark declarou que o Departamento de Justiça só tomará medidas contra os sindicatos que violarem as leis federais.

ONU — A Secretaria Geral elaborou um estudo sobre a atividade econômica e social das Nações Unidas, que abrange o exame de questões como a de mercadorias e controle de preços, a de transportes e comunicações, a de estatística, a de direitos humanos e a dos problemas sociais. Segundo o estudo, a ONU deverá estabelecer uma comissão econômica para a Europa, uma comissão econômica para a Asia e o Extremo Oriente e uma comissão econômica para a America Latina. O Conselho Econômico e Social aprovou a proposta de criação de uma comissão econômica para a Africa